

ANÁLISE DA ESPIRITUALIDADE E DA RELIGIOSIDADE DE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA ESCOLA MÉDICA DO RECIFE (PE)

Alberto Gorayeb de Carvalho¹
Arturo de Pádua Walfrido Jordán²

INTRODUÇÃO: No tocante à educação médica, formar profissionais que atentem a condição do ser humano do ponto de vista integral tem potencial terapêutico e impacta sobre a relação médico-paciente, influenciando em todo o processo de cuidar. Assim, o olhar integral sobre a pessoa deve incluir propósitos de vida, valores e concepções de mundo. Desse modo, a atenção para com a dimensão espiritual surge como fundamento essencial. **OBJETIVO:** Avaliar as dimensões espirituais e religiosas dos estudantes. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo de caráter transversal entre os estudantes do curso de graduação em medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde. Para tanto, lançou-se dos instrumentos *Spirituality Self Rating Scale (SSRS)* e da *Duke Religion Index (DUREL)*. **RESULTADOS:** Na amostra avaliada, 305 estudantes dos quatro primeiros anos do curso ao total, o escore de orientação espiritual obtido através da SSRS, que pode variar de 6 a 30, foi de $21,29 \pm 5,54$, valor considerado alto em relação ao estudo original de validação da escala. Os dados obtidos através da DUREL demonstraram que 31,5% dos estudantes frequentam instituições religiosas algumas vezes por ano, nunca (19,30%) ou duas a três vezes por mês (17,0%) (delineamento da religiosidade organizacional) e que a maioria dos mesmos (37,0%) dedica-se diariamente a atividades religiosas pessoais ou individuais, como preces, orações e/ou meditações com fins religiosos individuais (delineamento da religiosidade não organizacional). Na avaliação da religiosidade intrínseca (RI), também obtida através da DUREL, os participantes obtiveram média de $10,78 \pm 3,40$ pontos, podendo variar de 3 (menor RI) a 15 (maior RI). **CONCLUSÕES:** Evidenciou-se, portanto, que os estudantes avaliados parecem valorizar a espiritualidade em sua concepção particular e dar importância a vivência subjetiva da sua religiosidade, fato que pode contribuir para a inclusão do aspecto espiritual da pessoa nas competências humanísticas propostas pela educação médica.

¹ Graduando do curso de medicina, Faculdade Pernambucana de Saúde; Grupo de Estudos em Saúde e Espiritualidade e Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, gorayeb.alberto@gmail.com

² Médico de Família e Comunidade; Faculdade Pernambucana de Saúde; Grupo de Estudos em Saúde e Espiritualidade e Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, arturojor@yahoo.com.br